

SANTA CATARINA



O INVENTÁRIO FLORESTAL NACIONAL

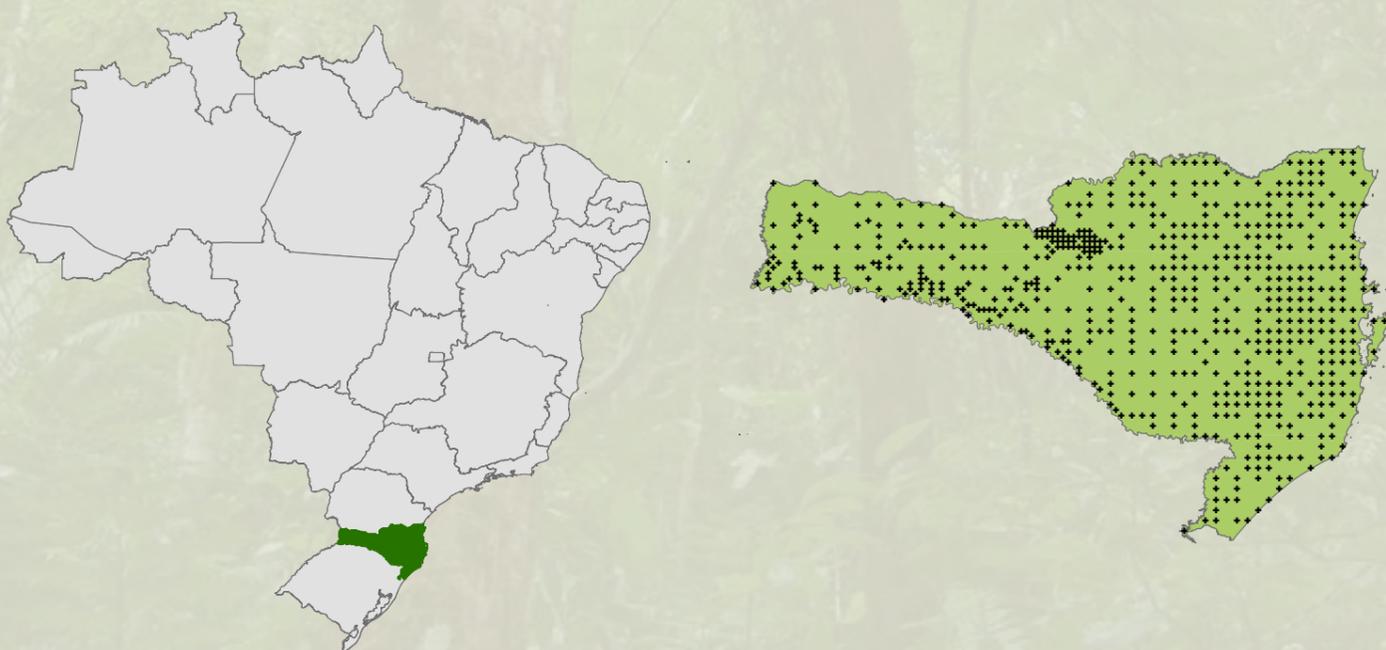
O Inventário Florestal Nacional (IFN) é uma ação coordenada pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), que visa a produção de informações estratégicas sobre os recursos florestais do país.

O IFN é baseado na coleta de dados em unidades amostrais, equidistantes entre si em 20 km, em todo o território brasileiro, podendo ser adensado em função do interesse específico de cada região.

Cada unidade amostral deve ser visitada por uma equipe treinada, que coleta dados sobre os recursos florestais, como coleta de material botânico, de amostras de solo, da sua diversidade biológica, da saúde e vitalidade das florestas, de seu estoque; e sobre as suas funções socioambientais, como o os usos de produtos e serviços das florestas e a sua contribuição na renda familiar, por meio de entrevistas com moradores do meio rural.

O IFN EM SANTA CATARINA

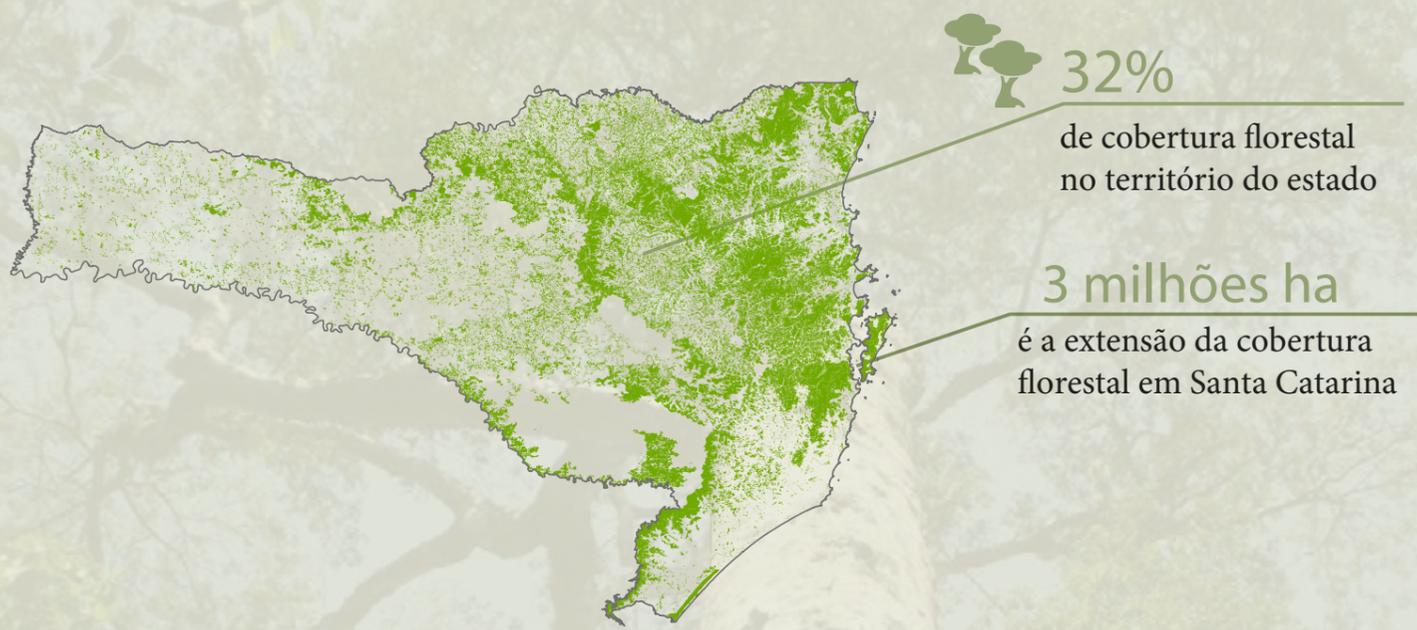
O IFN foi realizado no estado sob a denominação de Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC), sob a coordenação da Universidade Regional de Blumenau – FURB em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – Epagri e a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.



No estado de Santa Catarina, a coleta de dados em campo ocorreu em 578 unidades amostrais distribuídos sistematicamente sobre o território.

ÁREA TOTAL DE FLORESTAS DE SANTA CATARINA

A cobertura florestal do estado de Santa Catarina foi estimada em 3 milhões de hectares. O IFN identificou cinco tipos de vegetação: Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Decidual, Restinga, Florestas plantadas. As Floresta Ombrófila Mista e Densa respondem a 95,8% das áreas de vegetação nativa do estado, com 48,2% e 47,6% respectivamente.



ESTOQUES DE MADEIRA, BIOMASSA E CARBONO

Os volumes de biomassa e de carbono armazenados nas florestas naturais no estado de Santa Catarina foram estimados a partir de equações e fatores de conversão específico para cada tipologia florestal.

Estima-se que existam 217 milhões de m³ de madeira em florestas no estado.

84 m³/ha

é o volume médio de madeira nas áreas de floresta natural

127 t/ha

de biomassa/necromassa estão estocadas acima do solo

164 MILHÕES

de toneladas de carbono armazenados acima do solo

12 MILHÕES

de toneladas de carbono armazenados em madeira caída

DIVERSIDADE BIOLÓGICA DOS RECURSOS FLORESTAIS

O IFN registrou 2.175 espécies de plantas vasculares, pertencentes a 179 famílias botânicas e 797 gêneros: 19 licófitas, 258 samambaias, três gimnospermas e 1.895 angiospermas. 88,2% das espécies encontradas ocorrem na Floresta Ombrófila Densa.

Foram encontradas 77 espécies ameaçadas de extinção, com especial destaque a *Eugenia rotundicosta* (Uvaia), *Araucaria angustifolia* (Araucária), três espécies de *Ocotea* (Canela-sassafrás, Imbuia, Canela-preta), *Butia eriospatha* (butiá-da-serra), *Euterpe edulis* (palmiteiro), *Calophyllum brasiliense* (Olandi) e *Podocarpus lambertii* (Pinheiro-bravo).

SAÚDE E VITALIDADE DAS FLORESTAS

82% das árvores medidas no IFN foram consideradas saudias, enquanto 6% estavam mortas em pé. Na restinga, o índice de árvores mortas em pé é menor, 3%. Em 94% dos locais visitados pelo IFN foram encontrados alguma evidência de antropismo, como sinais exploração madeireira, roçados/ estradas, presença de animais de grande porte, presença de espécies exóticas, sinais de incêndio.



INDÍCIOS DE FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL

78% das áreas classificadas como florestas nativas possuem menos de 50ha. Os maiores maciços florestais estão em Unidades de Conservação

ou em um relevo acentuado.

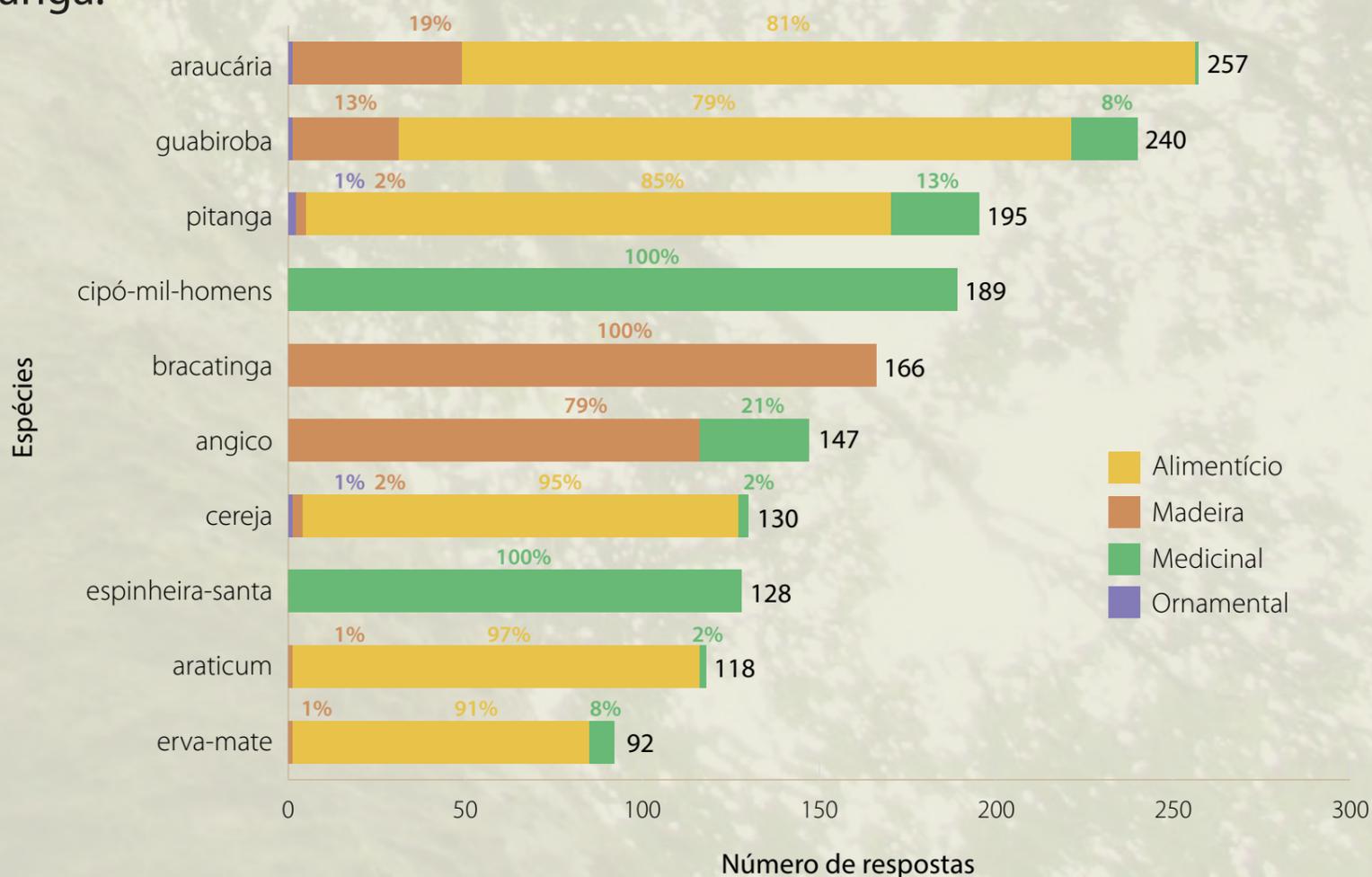


FUNÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DAS FLORESTAS

O IFN procura identificar a percepção das pessoas que vivem dentro ou próximo às áreas de florestas sobre os produtos e serviços florestais mais utilizados, e seu grau de importância para essa população. O IFN realizou 777 entrevistas com moradores do meio rural. 85% dos entrevistados declaram fazer uso direto de algum recurso florestal.

Do total de entrevistados, 56% fazem uso de produtos madeireiros. 5% do total de entrevistados fazem uso comercial de lenha. Os principais produtos utilizados são: lenha, palanque e cerrada/roliça. 67% dos entrevistados fazem uso de produtos não madeireiros, sendo que 15% destes fazem uso comercial. Os principais produtos utilizados são: frutos, mel e bambu.

As espécies florestais mais utilizadas são a Araucária, a Guabiroba e a Pitanga.



O SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

O Serviço Florestal Brasileiro (SFB), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), tem como missão promover o conhecimento, o uso sustentável e a recuperação das florestas, tornando o setor florestal estratégico para a economia do país.

Dentre suas principais atribuições estão: implantar e gerenciar as concessões florestais, implementar o Inventário Florestal Nacional (IFN), gerir o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDF), o Cadastro Nacional de Florestas Públicas (CNFP), o Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF) e o Sistema do Cadastro Ambiental Rural (SICAR).



Baixe aqui o Relatório do IFN em Santa Catarina



Assista ao Vídeo Institucional do IFN



Acesse o site do IFN para mais informações

Apoio:



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL